



Dia Mundial da Ciência e o Dia Nacional da Cultura Científica assinalaram-se a 24 de Novembro.

A 24 de Novembro assinala-se o Dia Mundial da Ciência e o Dia Nacional da Cultura Científica e O MIRANTE foi ouvir um premiado cientista com raízes ribatejanas. Miguel Castanho, investigador do Instituto de Medicina Molecular, natural de Santarém, diz que o conhecimento, depois de gerado, é irreversível e que não há uma ciência boa e uma ciência má, apesar das aplicações desastrosas que dela podem ser feitas.

Miguel Castanho assume que estes tempos de pandemia são particularmente desafiantes para a comunidade científica mas defende que a investigação sobre outras áreas não deve ser descurada.

Uma entrevista que pode ser lida na íntegra na edição semanal de O MIRANTE de 3 de Dezembro.